


# ENCONTRO

Revista

Ano 21 – nº 43 – 1º semestre de 2016

Projeto “A Formação Cidadã na Escola”,  
da Ação Social, completa 10 anos  
e envolve alunos do 6º ano ao  
Ensino Médio das duas unidades.



UNIDADE CENTRO 



 UNIDADE JACAREPAGUÁ

## Editorial

Paulo Freire dizia que “importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência”. Na 43ª edição da Revista Encontro, vemos como valores como estes permitiram a consolidação do projeto de Ação Social, que este ano completa 10 anos. O contato dos alunos com realidades diferentes, a partir de trabalhos promovidos ao longo do primeiro semestre – como a Mostra Cultural Africana e as atividades relacionadas às Olimpíadas e Paralimpíadas –, proporcionou a oportunidade para o exercício de uma cidadania consciente.

As epidemias de Zika e chikungunya e o aumento do número de casos de H1N1 no país também foram temas amplamente debatidos por alunos e professores e são apresentados nesta edição.

A Revista traz, ainda, os destaques da Semana da Língua Alemã, as novidades do Centro de Memória, as fotos da Festa de Maio e a cobertura de eventos como o Ciclo de Debates, além de reportagens sobre atividades desenvolvidas em sala de aula em todos os segmentos das duas unidades do Colégio Cruzeiro.

Boa leitura!



**02** *Ação Social - 10 anos*

**05** *Festa de Maio*

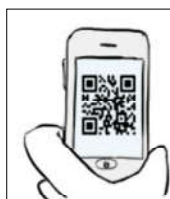
**07** *Aedes aegypti em foco*

**10** *Ciclo de Debates*

**13** *Alles Gute*

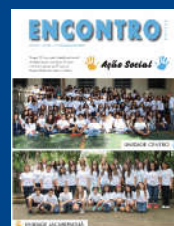
**17** *Vida de Atleta*

**31** *Valores na Educação*



Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (iPhone) o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos extras disponibilizados ao longo da Revista.

## Revista Encontro



Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro –  
Distribuição gratuita.

Capa: Arte de Priscilla Scrivano sobre fotos de alunos da Ação Social.

Tiragem: 4 mil exemplares.

Ano 21 – nº 43 – 1º semestre de 2016.

Unidade Centro:

Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3221-5000

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Vice-Diretora Adjunta: Lucimar Soares Motta

Unidade Jacarepaguá:

Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3515-4100

Diretor: Marcos Schupp

Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

Conselho Editorial - Centro:

Fernanda Fortes Carisio, Lygia Aleksandrowicz e Sabine Goertz.

Conselho Editorial - Jacarepaguá:

Claudio de Souza, Renata Tavares

e Ana Cristina Carvalho.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626.

Revisão: Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt.

Editoração: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini e Priscilla Scrivano.

Assistentes de Comunicação: Amanda Borges e Mariana Xavier

Impressão: Stamppa

## 10 anos de Ação Social

Em 2006, durante uma aula de Geografia do Professor Thiago Villela, na unidade Centro, nascia a ideia de um projeto que, hoje, envolve as duas unidades do Colégio Cruzeiro, sete instituições parceiras e cerca de 215 pais, alunos e ex-alunos voluntários, sob coordenação de Luciane Hentschke. São atendidos, semanalmente, 53 colaboradores e mais de 700 crianças e idosos. Pelo trabalho realizado no projeto *A Formação cidadã na escola*, o Colégio Cruzeiro recebeu o título de Escola Associada da UNESCO, em 2015, e o 3º lugar no 11º Prêmio Escola Voluntária, em 2011.

“A Ação Social é, para mim, o maior orgulho de ter feito parte da história do Cruzeiro. Foi com esse projeto que eu me encontrei na carreira e na vida. Aprendi a olhar o mundo com outros olhos”, relatou Gabriel Léccas, voluntário de 2007 a 2013 na unidade Centro, que optou pela carreira de professor por causa da participação na Ação Social.

“Todo mundo acha que, na Ação Social, você vai para doar alguma coisa, mas, às vezes, você recebe muito mais do que você dá. Precisamos sempre fazer o bem, e eu aprendo muita coisa. Nós vemos diferentes realidades e conseguimos perceber como é o mundo de verdade”, disse Laura Martins, da turma 95, aluna-voluntária de Jacarepaguá.

Pedro Schaefer, da turma 102 da unidade Centro, que já passou pelas frentes Reforço Escolar, Educação Ambiental e INTO, contou por que participa do projeto: “A minha mãe me estimulou a entrar na Ação Social e, desde o primeiro momento, eu gostei. Eu gosto de ajudar os outros, ensinar e ter novas ideias para ajudar o mundo a ser um lugar melhor”. Sua irmã, Lorena, também é voluntária: “Nós levamos a alegria para as pessoas, o sorriso. É muito bom ver a reação delas quando vamos lá”.

Os pais também se envolvem na iniciativa, seja

incentivando e apoiando a escolha dos filhos, seja atuando de forma direta. É o caso de Mylène Vassal, mãe da Maria Clara Casara, da turma 93 de Jacarepaguá: “É importante exercitarmos a alteridade, para nos lembrarmos de que interagimos e dependemos uns dos outros, sem exceção. A inserção dos jovens em ações sociais permite um olhar mais real, humanitário e solidário da nossa sociedade, abrindo espaços para que percebam que somos apenas pequenos elementos de algo muito maior e do qual devemos cuidar”.



Foto Mariana Xavier e Arquivo



Na foto em destaque, 1º grupo da Ação Social.

## Encontro de Escolas Associadas à UNESCO

O Colégio Cruzeiro - Centro sediou, em abril, o 1º Encontro das Escolas Associadas da UNESCO do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, 25 instituições reuniram-se com a Coordenadora Regional do Programa de Escolas Associadas (PEA), Maria Cecília Cury. Nesta oportunidade, os representantes das escolas puderam conhecer os projetos elaborados pelas instituições envolvidas e trocar informações sobre eventos e atividades importantes para o grupo.

Foto Fabiana Antonini



## Entendimento Global

O ano de 2016 foi nomeado pela UNESCO como o Ano Internacional do Entendimento Global. O tema, que permeará os trabalhos desenvolvidos no Colégio ao longo do ano, visa fornecer uma compreensão de como todos os povos podem conviver de forma mais fraternal.

Neste ano, a camisa do Projeto traz a estampa escolhida por pais, alunos e colaboradores com 55% dos votos das duas unidades.



## Grêmios Estudantis

Foram eleitas, em março, as novas diretorias dos grêmios estudantis do Colégio Cruzeiro. Confira os nomes dos integrantes da nova chapa na página da Ação Social, no site do Colégio Cruzeiro ([www.colegiocruzeiro.com.br](http://www.colegiocruzeiro.com.br)).



Foto Amanda Borges

Unidade Centro (acima) e unidade Jacarepaguá (ao lado).



Foto Mariana Xavier

## Páscoa solidária

No mês de abril, os alunos-voluntários das duas unidades realizaram brincadeiras e atividades inspiradas nesta data comemorativa e entregaram 300 ovos e 660 kits de bombons nas instituições parceiras do projeto *A formação cidadã na escola*.

Os alunos do Empreendedorismo Social, do 1º ano do Ensino Fundamental de Jacarepaguá, realizaram uma visita solidária ao Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR). A integração contou com brincadeiras e música e terminou com a entrega de barras de chocolate para as crianças da instituição.

Foto de Arquivo



## Arte e alfabetização de adultos

Durante o primeiro trimestre, a frente de Educação Noturna de Jacarepaguá abordou a vida e a obra dos pintores brasileiros Tarsila do Amaral, Cândido Portinari e Romero Britto. O trabalho desenvolvido visou estimular o interesse e a conscientização dos alunos sobre as questões sociais, históricas e as riquezas naturais do Brasil, relacionando-as com a contemporaneidade.

Para a professora de Arte, Rochelle Lobo, o ensino da disciplina deve expandir o repertório de símbolos de cada aluno: "Trabalhando com as amplificações desses símbolos, conseguimos transformar e agregar novos valores."



## Festa de Maio celebra o Dia das Mães

No dia 8 de maio, o Retiro Humboldt realizou mais uma edição da tradicional Festa de Maio que, desde 1952, reúne moradores e familiares da Instituição, colaboradores e alunos do Colégio Cruzeiro em uma celebração ao Dia das Mães. O evento contou com diversas atrações como as apresentações do grupo de Dança Sentada, do Bauerngruppe de Petrópolis e da Orquestra Tradição e Cultura. Nas barracas, houve venda de comidas típicas da Alemanha e trabalhos manuais confeccionados pelos moradores do Retiro, além de doces e camisas produzidas pelos alunos da Ação Social, da Viagem de Estudos à Alemanha e da Turma 300 de ambas as unidades do Colégio Cruzeiro.

“A Festa de Maio é uma festa que celebra o amor e é feita com amor”, afirma Erica Hoffman, Coordenadora do Retiro Humboldt.

*Fotos Mariana Xavier*



## Formação continuada - que importância ela tem?

“A expressão ‘formação continuada’, muito empregada no cenário educacional, tem sido fortemente associada à qualidade da educação e, do mesmo modo, à qualidade de ensino. Essa associação acena para a complexidade desse processo, que requer cuidado, planejamento e constância.

É preciso, todavia, que sua análise seja bastante cuidadosa, pois se trata de um processo e não de uma atividade pontual.

Embora associada à qualidade da educação, a formação continuada está longe de ser remédio para todos os males, mas deve ser entendida como elemento central que mobiliza a produção de saberes docentes.

Nesse sentido, é importante que se tenha um planejamento considerando elementos que componham uma ação profissional, sem perder de vista as marcas identitárias dos diferentes espaços escolares, assim como a história de constituição e formação de cada docente que neles circula.

O programa de formação continuada do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá tem como proposta contribuir para o desenvolvimento profissional, instituindo outras formas de ver/pensar a escola como espaço privilegiado de produção de saberes. Nesta perspectiva, alguns princípios são orientadores dessa prática: 1) a concepção teoria/prática não binomial e, por isso mesmo, pensadas como um único elemento; 2) a valorização do saber docente, seja do campo disciplinar ou pedagógico; 3) a formação continuada como atividade reflexiva e elemento para consolidar sua identidade profissional.

Entendemos a formação continuada como elemento cultural que transcende as práticas de participação em cursos internos ou externos à escola. Por esse motivo, o programa de formação de 2016 pretende mobilizar os docentes para a reflexão por meio de fórum virtual, grupos de discussão, textos para leituras e encontros presenciais.

Iniciamos o ano letivo com a palestra da Dra. Viviane Mosé, autora de vários livros na área da educação. Formada em Filosofia, ao caracterizar o mundo contemporâneo, a palestrante destacou a importância da escola na constituição de uma cultura de humanização da sociedade do conhecimento. Inspirados pelas reflexões suscitadas, organizamos nosso programa de formação continuada tendo como mote as práticas docentes e as relações com o conhecimento.

Nosso programa de formação contempla as reflexões que tangenciam a ideia do ser/pensar a unidade em diferentes escalas e públicos (professores, colabo-

radadores e equipe técnica). Elegemos como tema norteador ‘Os Desafios da Educação Contemporânea’, que será desdobrado ao longo do ano nos segmentos e nas diferentes áreas do conhecimento.

No primeiro trimestre, a equipe de Orientação Educacional realizou um workshop com o corpo docente, trazendo questões teórico-práticas no estudo do tema ‘Ação do professor frente aos limites e possibilidades da faixa etária’. Nesses encontros, conceitos de maturidade e autonomia deram tom à reflexão da relação entre ensino-estudo. A partir das ideias levantadas, cada docente, além de compartilhar suas experiências, pôde incorporar outros elementos à sua prática diária.

As coordenações de segmento e área do 6º ano ao Ensino Médio, revisitaram o estudo a partir do tema ‘Educação por competências’, em encontros presenciais. Nas reuniões de área e de segmento, o reconhecimento do desafio de reunir as diferentes dimensões do saber (aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser) ratificou nossa opção educativa de continuar privilegiando o raciocínio, o desafio e o posicionamento do jovem como estudante. Os aspectos estudados pelos docentes embasaram a redefinição das funções e estrutura do Exame de Competências e Habilidades do Colégio Cruzeiro (ECHCC).

Entre outras práticas de formação realizadas neste trimestre, destacamos a oficina de Matemática, organizada pela Coordenadora de Área, Profa. Barbara José, em decorrência dos encontros de estudo e planejamento realizados ao longo do trimestre. Com o objetivo de investir no desenvolvimento de habilidades referentes ao pensamento matemático, no que diz respeito à construção da base do Sistema de Numeração Decimal, no mês de maio, a equipe de docentes também contou com a presença das professoras Bárbara e Tania Peres, especialista na área e representante da Secretaria Municipal de Educação. Essa experiência esteve alinhada à proposta de unir teoria/prática, uma vez que a fundamentação teórica foi amplamente vivenciada nas oficinas ilustradas pelas professoras da escola, com trabalhos realizados com nossos alunos.

A formação continuada é importante à medida que traz ao docente tanto o reconhecimento das boas práticas que realiza cotidianamente quanto a curiosidade e o estímulo, a fim de buscar outras possibilidades para aplicação no cotidiano escolar. ”

*Ana Ramos é Vice-Diretora do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá e Doutora em Educação pelo PPGE/UFRJ.*

## A Formação Continuada no Colégio Cruzeiro - Centro

“O exercício de uma prática pedagógica de qualidade está diretamente relacionado à formação de profissionais embasados em uma fundamentação teórica consistente, associada à contínua articulação entre a teoria e a prática. Por meio da Formação Continuada, os professores, bem como os gestores da instituição, tornam-se ainda mais capacitados para analisar criticamente todos os aspectos pedagógicos e, para além deles, propor estratégias capazes de sanar as dificuldades existentes e promover mudanças significativas em toda a comunidade escolar.

Em consonância com as concepções contemporâneas da Educação, o Colégio Cruzeiro busca promover mudanças nos indivíduos, de modo a favorecer o desenvolvimento integral do homem na sociedade, por meio de uma visão mais participativa, crítica e reflexiva, capacitando-o a utilizar seus conhecimentos em prol da construção de uma sociedade mais justa e consciente. No entanto, para atingirmos estes objetivos, devemos enfrentar desafios que vão desde um modelo de escola que seja capaz de incluir a todos, até a efetivação de práticas pedagógicas que favoreçam tanto a aprendizagem significativa dos conteúdos acadêmicos, quanto dos valores morais da boa convivência e cidadania.

No que tange a ‘Educação para Todos’, estamos promovendo ações que capacitam o professor para melhor atuar diante desta realidade. Dentre elas, ressaltamos a presença da Doutora Márcia Denise Pletsch, especialista em Educação Especial, que, no dia 19 de março, ministrou uma palestra para todo o corpo docente da unidade Centro. Na ocasião, os professores puderam aprofundar seus conhecimentos sobre a ‘Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva’. Além disso, foi esclarecido com o corpo docente quem são os sujeitos da Educação Inclusiva e apresentadas possibilidades quanto às práticas curriculares e pedagógicas à luz das diretrizes legais da inclusão escolar. No segundo semestre, será oferecido ao corpo docente, bem como à Equipe Pedagógica da Direção, o Curso de Extensão ‘Processos de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais’. O curso, que será oferecido em módulos, está sendo organizado pela Direção e Orientação Educacional do Colégio, em associação com um Grupo de Pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Em relação às práticas pedagógicas, ganham espaço as propostas que visam ao ensino por meio da pesquisa e dos projetos curriculares. Nesta perspectiva, o corpo docente do Colégio Cruzeiro - Centro tem investido em projetos capazes de desenvolver nos alunos e professores a corresponsabilidade pela construção do conhecimento. Com esta finalidade, recebemos, no dia 30 de março, a Doutora Mônica Waldhelm que, a partir do seminário “Projetos interdisciplinares: desafiando a fragmentação e a linearidade do currículo escolar”, pôde esclarecer aos professores os desafios e as oportunidades de uma prática pedagógica integrada entre os diferentes componentes curriculares por meio de projetos. Os projetos desenvolvidos pelos professores, assim como outras práticas pedagógicas, serão apresentados, sob a forma de Pôsteres, Oficinas e Relatos de Experiência, no ‘I Encontro de Educação do Colégio Cruzeiro Centro’, que acontecerá em dezembro.

Outras iniciativas de Formação Continuada ocorrem, também, de maneira mais específica, nas diferentes áreas do conhecimento, e são organizadas a partir das demandas dessas áreas, identificadas por suas coordenações. Dentre elas citamos a vídeoconferência sobre Zika vírus com as pesquisadoras da Fiocruz Denise Valle e Myrna Bonaldo; a palestra com o Doutor José Gomes Temporão, que traçou um paralelo entre a epidemia do Zika vírus e a necessidade da elaboração de políticas públicas mais consistentes; a palestra do Doutor em Física, Martín Makler, que abordou as implicações, para a Ciência, da descoberta das Ondas Gravitacionais; e o curso sobre História Indígena e Africana, que abordou o tema por meio de uma linha historiográfica e conceitual.

Sendo assim, a Formação Continuada torna-se uma ferramenta fundamental, capaz de aprimorar o trabalho docente, fortalecendo os vínculos entre os professores e os saberes científico-pedagógicos. Além disso, ela favorece a criação de novos ambientes de aprendizagem, que conduzem docentes e discentes em direção a práticas pedagógicas capazes de (re) significar a aprendizagem e habilitar os estudantes a elaborar e desenvolver projetos que (re)dimensionarão sua escolaridade e o papel destes na sociedade. ”

*Lucimar Soares Motta é Vice-Diretora Adjunta do Colégio Cruzeiro - Centro e Doutora em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.*

## *Aedes aegypti* em foco

A epidemia de Zika e a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor também da dengue e da chikungunya, estão nos noticiários e exigem a atenção de toda a população. Para esclarecer dúvidas e tratar da questão de forma mais aprofundada, o Colégio Cruzeiro – Centro promoveu uma série de ações sobre o tema envolvendo alunos e professores.

“Junto com uma epidemia de Zika, nós estamos tendo uma epidemia de desinformação”, esclareceu Denise Valle, pesquisadora do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e especialista no estudo do mosquito *Aedes aegypti*, em videoconferência com a Equipe de Ciências e Biologia, realizada em março.

Acompanhada de Myrna Bonaldo, virologista e chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus do IOC/Fiocruz, Denise afirmou que a epidemia de Zika surpreendeu a todos da área de saúde, que estavam preparados para a febre chikungunya, causada por um vírus que havia sido confirmado no país oito meses antes do Zika.

Segundo o médico sanitário e especialista em doenças infecciosas e tropicais José Gomes Temporão, o processo acelerado de urbanização brasileira, somado às condições nas quais essa migração ocorreu – “com políticas de uso do solo sem planejamento adequado, segregando e obrigando milhões de pessoas a morarem na periferia, em bairros e favelas sem condições de habitabilidade, de infraestrutura” –, contribuem para a disseminação do mosquito.

“Hoje, apenas metade dos domicílios brasileiros está ligada à rede de esgoto e, destas habitações, só 20% têm tratamento sanitário. E esse é um fator que ajuda na proliferação do *Aedes*”, afirmou Temporão, em palestra para alunos da 3ª série do Ensino Médio, em março.

O combate ao mosquito, vetor da doença, deve ser uma ação conjunta da sociedade civil e das autoridades de saúde. O controle químico (fumacê) do mosquito adulto, embora seja uma estratégia muito defendida e utilizada em larga escala, não é a mais adequada, uma vez que favorece a seleção de mosquitos resistentes. Por outro lado, ações mais simples e que podem ter um efeito mais duradouro no controle deste inseto, como a eliminação

de recipientes que acumulam água de chuva, tornam-se ineficientes se não forem adotadas por todos.

Outro aspecto que merece destaque, em se tratando do controle das epidemias de dengue, Zika e chikungunya, é a prevenção do contágio. Pessoas infectadas, por desinformação, não consideram mais necessário o uso de repelente e tornam-se foco das doenças, podendo transmitir os vírus a mosquitos não-infectados, capacitando-os a contaminar outras pessoas.

Diante disto, os três especialistas concordam que, além do investimento em melhores condições de habitação e em pesquisa – para o desenvolvimento de métodos mais eficazes de diagnóstico e tratamento –, a conscientização e a capacitação de todos para evitar a proliferação do mosquito são fundamentais para minimizar os prejuízos causados por estas epidemias.



Equipe de Ciências e Biologia durante videoconferência com especialistas.

Foto Amanda Borges



José Gomes Temporão em palestra para alunos.

Foto Fabiana Antonini





## Zika auf Deutsch

Desafiados pelas professoras Paula Cunha, Ingrid Bordignon e Cristiane Costa, os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá receberam, durante o mês de fevereiro, frases com informações, sintomas e prevenção do Zika. A partir desse material, foi produzido um mural informativo em Alemão, que contou com frases, ilustrações e um glossário, no qual os alunos que não participaram da atividade puderam consultar novas palavras.

A produção do mural informativo (*‘Infotafel’*) visou a ampliação vocabular dentro do contexto do Zika. A atividade ajudou a divulgar o vocabulário específico sobre o tema, que não é usado no cotidiano dos alunos, além de trazê-lo para discussão em sala, contribuindo

para a divulgação de informações importantes sobre a doença, seus sintomas e métodos de prevenção”, contou a Coordenadora de Alemão do 6º ano ao Ensino Médio, Ana Cristina Carvalho.



Foto Mariana Xavier

Alunas do 6º ano de Jacarepaguá mostram os informativos elaborados na aula de Alemão.

## De olho na H1N1

O aumento do número de casos da gripe H1N1 no país exige cuidados e, principalmente, conscientização. Desde março, a Sociedade de Beneficência Humboldt e o Colégio Cruzeiro estão engajados na campanha de prevenção desta doença respiratória causada pelo vírus Influenza do tipo A.

O reforço de hábitos como a utilização de álcool em gel para higienização das mãos e o uso de copos e garrafas individuais foi incentivado entre colaboradores e estudantes das duas unidades. Além disso, foram realizadas palestras para os alunos de todos os segmentos de Jacarepaguá.

Em conversas com as turmas do Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental, Priscila Figueiredo, Enfermeira do Centro de Saúde da unidade Jacarepaguá, explicou, com o auxílio de um vídeo informativo, que a educação em saúde é a “base da pirâmide” e, aliada à vacinação, pode evitar um novo aumento no número de casos entre a população.

Com os alunos das séries mais avançadas, o tema foi abordado, aliado a questões da aula de Ciências e Biologia, o que permitiu um conhecimento mais aprofundado da propagação do vírus nas células humanas.

“É muito importante termos a chance de permitir aos nossos alunos conhecerem de perto problemas relacionados à saúde humana e uma maneira de prevenir e combater doenças virais, além de enriquecerem seus currículos. Eles

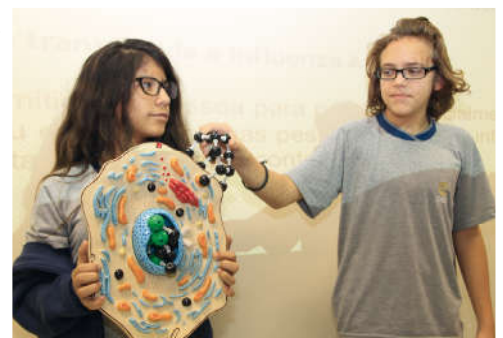
levam essas experiências para a vida”, afirmou a Professora de Ciências e Biologia Margareth Camanho.

“A palestra do vírus A/H1N1 foi muito esclarecedora, pois teve um conteúdo que abrange o que está acontecendo atualmente em nossa sociedade. Aprendemos como nos prevenir e tivemos alguns exemplos interativos de como o vírus penetra na célula”, contou a aluna Ana Luiza Campos Bráulio, da turma 81.



Fotos Mariana Xavier

Alunos da Educação Infantil de Jacarepaguá assistem à palestra sobre o vírus Influenza A (acima). Ao lado, esquete mostra como o H1N1 ataca a célula.



## Memória Viva

O Colégio Cruzeiro, criado em 1862, 22 anos após a fundação da Sociedade de Beneficência Humboldt, então *Deutscher Hilfsverein*, viu a Lei Áurea ser promulgada e o Brasil conquistar cinco copas do Mundo. Foi a escola do compositor Jacob do Bandolim, da premiada designer Helga Miethke e de centenas de alunos que são motivo de orgulho. Recebeu visitas de embaixadores, cônsules e tem seu Título de Capacidade assinado pelo imperador Dom Pedro II.

Para resgatar, restaurar e divulgar o material produzido nestes mais de 150 anos de história, o Colégio Cruzeiro criou o Centro de Memória, que, este ano, lançou um blog para reunir fotos e documentos digitalizados, além de depoimentos dos alunos, responsáveis, professores e outros colaboradores que fizeram e fazem parte desta história.

“Preservar a memória institucional é manter a instituição viva. Para que essa memória seja preservada, é preciso conservar fotos, documentos, objetos e organizar os registros dos fatos. Conhecer nosso passado e seus legados é requisito para as ações no presente e no futuro”, afirma Fernanda Roma, historiadora responsável pelo setor.

Além da já aguardada exposição no Dia do Ex-aluno da unidade Centro, o Centro de Memória participa de diversas ações educativas. O acervo pode ser utilizado como fonte em trabalhos pedagógicos desenvolvidos na escola e durante visitas promovidas por professores. Pesquisadores externos também podem sempre visitar o espaço.






Foto Amanda Borges



Visita de alemães ao Centro de Memória em maio.

“No arquivo, há uma diversidade de documentos que podem ser utilizados em sala de aula: fotografias, livro de registros, atas de reuniões e jornais. Material que serve como base para a reflexão, não somente da história do Colégio, mas também da História do Rio de Janeiro e do Brasil”, explica Fernanda.

### Centro de Memória:

-  Rua Carlos de Carvalho, 76 – Centro – Rio de Janeiro
-  Telefone: (21) 3221 – 5000 (ramal 2237)
-  Segunda a quinta, 7h às 17h / Sexta-feira, 7h às 16h
-  [centrodememoria@colegiocruzeiro.com.br](mailto:centrodememoria@colegiocruzeiro.com.br)
-  [www.memoriacollegiocruzeiro.wordpress.com](http://www.memoriacollegiocruzeiro.wordpress.com)

## Pingue-pongue



Angela Di Stasio, Mestre em Memória Social pela Unirio e Coordenadora de dois programas de pesquisa na Biblioteca Nacional, em entrevista ao blog do Centro de Memória, fala sobre sua experiência no resgate, restauro e disseminação da memória.

**O Brasil parece ter pouco apreço pela memória. Por que é importante a preservação das bibliotecas e centros de memória?**

A missão fundamental das bibliotecas e dos centros culturais é, sem dúvida, identificar, organizar, preservar, produzir conteúdo científico e disseminar a documentação histórica da memória cultural.

### Qual seu maior desafio no trabalho?

Manter o grau de excelência no acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Biblioteca Nacional e possibilitar notável relação dos pesquisadores com o acervo disponível.

### Qual é a obra mais rara do acervo? E o exemplar pelo qual você tem maior afeição?

As obras que mais valorizo, por questões de estética e beleza, são os Livros de Horas, que são livros de devoção, criados nos fins da Idade Média, na Europa, e que eram utilizados nas orações particulares. São compostos por calendário litúrgico, orações comuns, salmos e são ricamente ilustrados com iluminuras em ouro e cores primárias.

## Consumismo e desperdício em pauta

Foto Fabiana Antonini



Foto de Arquivo



O Colégio Cruzeiro - Centro recebeu, no dia 6 de abril, Julia Milman, psicanalista, psicóloga, mestre em Políticas Públicas e Formação Humana; Luciane Hentschke, Coordenadora da Ação Social; e Julia Veloso, ex-aluna do Colégio Cruzeiro, para o I Ciclo de Debates de 2016. Organizada pela equipe de Orientação Educacional, a mesa redonda refletiu sobre consumo e descarte na atualidade.

“Antigas certezas – como religião, ciência e caminho profissional – deixaram de reger a vida da sociedade. A renegociação do sentido do tempo, agora influenciado por uma obsolescência programada, contribui para que vivamos em um imperativo do tempo presente – em que o desejo de satisfação convive com a impossibilidade de satisfação – e para que o indivíduo busque, constantemente, novas formas de construção da identidade e do pertencimento. É neste contexto que o indivíduo, como consumidor, torna-se refém da lógica de mercado, em que tudo fica rapidamente defasado, ultrapassado, fora de moda. Também as crianças já estão sendo impactadas por essa realidade”, afirmou Julia Milman ao explicar por que algumas características da sociedade contemporânea contribuem para que o atual cenário social seja mais afetado pela questão do consumismo e desigualdade social.

A necessidade de conscientização de todos e o maior envolvimento em ações concretas foram caminhos

apontados pelo público e pelos componentes da mesa. Algumas dessas medidas, como a troca de uniformes e material escolar, maneiras de estender a vida útil dos objetos, já são adotadas pelo Colégio Cruzeiro.

Outras experiências foram compartilhadas pela Coordenadora da Ação Social, Luciane Hentschke, que relatou o trabalho realizado com o Empreendedorismo Social em Jacarepaguá e a Ação Social na conscientização sobre o consumismo, descarte e reaproveitamento. Junto de Luciane, a ex-aluna Julia Veloso – integrante do grupo de voluntários que participou da construção de uma moradia de emergência em Jardim Gramacho com a ONG TETO, em dezembro de 2015 –, relatou o impacto causado pela desigualdade social, consumismo e descarte indiscriminado de lixo na vida da população da região.

“Como deixamos que famílias morem naquele estado, como se elas fossem lixo também? O trabalho do TETO tenta amenizar isso, mas é muito gritante o descaso em que aquelas pessoas vivem. A sociedade se esqueceu delas. O que eu trouxe de mais importante dessa experiência foi que tudo isso atenuou a distância entre mim e eles, porque agora eu sei que existem pessoas que moram em cima de lixo e isso é desumano”, concluiu Julia.

Ao final, os presentes puderam compartilhar experiências e foi proposta a criação de um grupo para a elaboração de ações para a mobilização da comunidade escolar.

## Rotina de estudo: desafio para pais

Fotos Priscilla Scrivano



*Debate reuniu responsáveis e equipe de Direção para refletir sobre a rotina de estudos.*

No dia 14 de abril, o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá recebeu a Professora Fátima Vasconcellos para o primeiro Ciclo de Debates de 2016. A doutoranda em Educação, especialista em Neurociência e Psicomotricista da unidade, conversou com os pais sobre a rotina de estudos e de que forma família, colégio e aluno devem se envolver nesta importante etapa da aprendizagem.

“Ao falar do estudo, é importante pensar em um tripé, no qual o aluno precisa ser protagonista, porque o estudo deve ser com ele, para ele e por ele. Enquanto o protagonista não assumir o seu lugar, esse processo de estudos fica externo a ele e não atinge o objetivo desejado. Os outros dois elementos que compõem esse tripé são a escola e a família. O desafio para nós, família e escola, é colocar esse indivíduo na condição de protagonista de seu próprio estudo”, afirmou a Vice-Diretora Ana Paula Ramos, ao dar início ao evento organizado pela equipe de Orientação Educacional.

Segundo Fátima, ao discutir a rotina de estudo, tem-se como objetivo o aprendizado, mas antes é preciso perguntar-se “Pra que aprender?”. Segundo ela, a aprendizagem contínua informa e é transformada pela experiência individual. Mais do que uma necessidade para a sobrevivência (para entender, por exemplo, que uma cobra é venenosa), a aprendizagem é responsável pela nossa formação como indivíduo e por nossa inserção no mundo social e cultural. De acordo com a palestrante, cabe à escola apenas uma parcela dessa formação.

“Quando falamos sobre formação integral é porque entendemos o indivíduo em três instâncias formadoras: cognição, afeto e motricidade. No entanto, a escola não é responsável por toda a sua educação, embora seja uma das partes fundamentais”, ponderou ela. “Nenhuma ciência, nenhuma teoria, nenhum conhecimento esgota a solução dos nossos problemas. Eles nos instrumentalizam com mais opções de caminhos e elementos que podemos tomar para que possamos vir a ter uma solução mais adequada”, completou.

Os presentes puderam compartilhar experiências e esclarecer dúvidas sobre o tema tanto com a palestrante quanto com a Equipe de Orientação Educacional, que acompanhou o evento. Juntos, pensaram em como estabelecer uma rotina de estudos e de que forma torná-la adequada a um bom aprendizado.

No final do 1º semestre, a palestrante abordará este mesmo tema com os pais da unidade Centro, no segundo Ciclo de Debates do ano.



*Fátima Vasconcellos conversou com os pais sobre a rotina de estudos.*

## 7ª Cerimônia de entrega de certificados de Cambridge



*Cerimônia reuniu os responsáveis pelos alunos certificados nos níveis Starters, Movers and Flyers, KET e PET.*

Foto Fabiana Antonini e Arquivo

O início do ano letivo do Colégio Cruzeiro - Centro foi marcado pela entrega dos certificados de proficiência da Universidade de Cambridge. A cerimônia, realizada no dia 2 de março, certificou 275 alunos do 6º ano ao Ensino Médio da unidade.

“As provas estão cada vez mais comunicativas e testam sempre as quatro habilidades: compreender, falar, ler e escrever”, afirmou a Professora Arlete Pilosof Vera, Coordenadora de Inglês do Colégio, que conduziu a cerimônia ao lado do Diretor Egon Paulo Dreyer; da Vice-Diretora Neuza M. B. de Oliveira; da Vice-Diretora Adjunta Lucimar Soares Motta; além das equipes de Coordenação e Orientação do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio e da equipe de professores de Língua Inglesa.

A Diretora de Operações da Cultura Inglesa, Vera Lúcia Costinhas, parabenizou os alunos e as famílias pela conquista e lembrou a importância do conhecimento do Inglês atualmente. “A Língua Inglesa é uma ferramenta que abre portas para essa garotada,

tanto aqui, hoje, quanto para o futuro deles, para esse mundo não ter fronteiras e eles poderem realizar todos os sonhos”, afirmou.

Os melhores resultados nas provas foram premiados pelo Colégio Cruzeiro com uma lembrança. Ludimila Miguez Kuster, da turma 62, foi uma das alunas que gabaritou as três provas do exame.

“Eu gostava de Inglês, mas não achava que iria acertar tanto. Estudei muito antes e também fui procurando na Internet o que ia cair”, disse a aluna, que prestou pela primeira vez o exame.

“É uma emoção muito grande para mim, porque eu também aprendi Inglês com a Professora Arlete e é muito emocionante vê-la coordenar esse pessoal todo e tendo o grande sucesso que eles tiveram”, contou a mãe e ex-aluna, Sônia Miguez, formada em 1991.

## Inglês na ponta da língua

Alunos do 6º ano ao Ensino Médio de Jacarepaguá também receberam, em maio, certificados de proficiência da Língua Inglesa. Ao todo, foram mais de 250 diplomas dos níveis Young learners, Ket, Pet, FCE E CAE emitidos por Cambridge e entregues em cerimônia que contou com a presença do Diretor Marcos Schupp, da Vice-Diretora Ana Paula Ramos, da Coordenadora de Língua Inglesa, Cyntia Jerônimo de Freitas, bem como das coordenadoras e professores dos segmentos envolvidos.



Foto Priscilla Scrivano

*Alunos exibem seus diplomas durante cerimônia.*

# Semana da Língua Alemã

Pela primeira vez, as embaixadas da Alemanha, Áustria e Suíça - em cooperação com seus consulados e parceiros culturais no Brasil - promoveram, em abril, uma Semana da Língua Alemã. O Colégio Cruzeiro participou com uma série de atividades envolvendo alunos das duas unidades.

## Apresentação do Coral

No dia 29 de abril, o Coral de alunos de Jacarepaguá fez uma apresentação especial com um repertório de músicas alemãs. Regido pelos professores Ivan Martins e Priscila Loureiro, o evento contou com a participação da professora de Alemão Briguitta Waldbach.

“O fato de ouvir e cantar músicas alemãs, além de nos ajudar a melhorar a pronúncia, melhora também a audição por escutar a forma certa de falar as palavras”, relataram Carolina Hermes (turma 94), Gabriel Carvalho (turma 95) e Carlos Eduardo Cunha (turma 96).

Foto Priscilla Scrivano



Foto Fabiana Antonini

## Wer wird DACH-Meister?

As turmas da 1ª série do Ensino Médio do Centro participaram, no dia 9 de maio, de um Quiz de Cultura Alemã inspirado no “Jogo do Milhão”. Na atividade, as turmas competiram entre si em cinco rounds de perguntas sobre o vocabulário, a estrutura da Língua Alemã e a cultura dos países DACH (Alemanha, Áustria e Suíça).

## V Olimpíada Brasileira de Língua Alemã



A aluna Luiza Pimenta de Carvalho, da turma 95 da unidade Centro, foi uma das 16 selecionadas entre 1000 participantes do Brasil para participar da olimpíada realizada no Instituto Goethe de São Paulo.

“Eu aprendi muita coisa de Alemão, mas o que me deixou mais feliz nessa experiência toda foi que não teve clima de competição”, contou Luiza.

## Exposição *Alle schreiben auf Deutsch*

Entre os dias 25 e 29 de abril, as turmas da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental da unidade Centro promoveram exposições de “Leporellos” (dobraduras) inspiradas na história do livro “Die Drei Räuber” (Pré-escola II), mini portfólios com as personagens da história “Bärenspäß 1” (1º ano), pictogramas acompanhados de uma gravação feita pelos alunos (2º ano), ilustrações para “Kinderlieder” (“canções infantis”) tradicionais na Alemanha (3º ano), trabalhos sobre hábitos alimentares (4º ano) e livretos inspirados nos contos dos *Irmãos Grimm* (5º ano). Todos os alunos e colaboradores puderam, ainda, saborear pratos típicos da Alemanha no almoço servido no Refeitório.

Fotos Amanda Borges e Fabiana Antonini



Exposição dos trabalhos dos alunos: 1. Trabalhos do 5º ano decoram corredor do Prédio Anexo. 2. Alunas com mural produzido pelo 1º ano. 3. Alunas assistem à apresentação de histórias desenhadas e narradas por alunos do 2º ano. 4. Exposição de desenhos do 4º ano decora o Refeitório.

## Kunterbunter Elefant

Os alunos da Pré-escola I do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá mergulharam, durante as aulas de Alemão do 1º trimestre, no universo das cores e imaginação.

“Colorir é uma atividade que envolve naturalmente as crianças. As cores transbordam a expressão do mundo que é visto pelos pequeninos e ajudam na composição da realidade por meio da imaginação. Foi com essa perspectiva educacional e didática que fizemos, nas aulas de Alemão, uma atividade com os alunos da Pré-escola I sobre o livro *Kunterbunter Elefant*”, explica a Professora Alice Guilherme.

Escrito por Matthias Sodtke, o livro conta a história de um elefante cinza que, insatisfeito com seu estado monocromático, recebe a ajuda de outros bichinhos para se transformar em um elefante colorido. Antes do trabalho com a obra, o vocabulário das cores já havia sido exercitado com atividades lúdicas, músicas e a utilização do saco mágico, que contém as novidades do dia.

“A familiarização dos alunos com as cores antes da história foi fundamental para que pudéssemos ter a oportunidade de refletir todo o processo de



Fotos de Arquivo

aprendizagem no momento em que a história era contada pelo professor. Eles falavam as cores em alemão e cantavam a música *Der Elefant*, havendo a integração do livro com outros canais de aprendizagem, como apoio direto ao desenvolvimento cognitivo”, afirma a Professora Luciana Lopes.

Ao longo do projeto, as crianças foram estimuladas a descobrir as cores e a contarem, com suas próprias palavras, a história do livro. Ao final, os alunos também desenvolveram um trabalho manual (um elefante recortado no papel e enfeitado com papéis picotados coloridos), que levaram para casa e compartilharam com as famílias a fantasia do *Kunterbunter Elefant*.

“O trabalho realizado visava não só modelar gradativamente os sentidos visuais, como também estimular a percepção do aluno ao associar a cor ao objeto que a contém. Como as cores produzem efeitos de sensibilidade, provocam uma ação triplíce de impressionar, expressar e construir. Isso faz com que os alunos relembrem a atividade literária e produzam um trabalho que reviva as cores aprendidas, podendo fixar em casa, de modo natural, o assunto visto em sala”, relata a Professora Wanderlane Lagôas.

## Doktor Wulle

Músicas e parlendas alemãs são protagonistas no processo de aprendizagem da língua das turmas de Maternal II do Colégio Cruzeiro - Centro. A cada semana, uma nova canção é acrescentada ao repertório e uma das músicas descobertas pelos pequenos no primeiro trimestre foi *Doktor Wulle*.

Para compreender o enredo desta música, o Maternal II deu asas à imaginação e encenou uma visita ao médico, chamado *Doktor Wulle*. Ora com as faixas de médico na cabeça, ora atuando como médico e paciente, os alunos cantaram e fizeram, em dupla, os gestos da música.



Foto de Arquivo

ICH GING ZUM DOKTOR WULLE WULLE WULLE/  
MIT MEINER SCHWESTER KILLE KILLE KILLE,  
MIT MEINEM BRUDER BOX BOX BOX./  
ER SAGT, ICH SEI EIN OCHS OCHS OCHS.



## Kasper hat Geburtstag

Fotos Mariana Xavier

Março é um mês especial para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da unidade Jacarepaguá, pois eles comemoram o aniversário do Kasper, personagem principal do livro didático de Alemão.

“Os alunos acompanham com prazer suas aventuras ao longo das lições, pois, afinal, identificam-se com este menino alemão de 7 anos”, afirma a Equipe de Alemão.

A festa, realizada no dia 1º de abril, foi a culminância de um trabalho desenvolvido ao longo do trimestre. Os alunos aprenderam a dizer a idade (“*Ich bin sieben*”), o mês em que fazem aniversário (“*Ich habe im März Geburtstag*”) e a cumprimentar os aniversariantes (“*Alles Gute zum Geburtstag*”). Cartões parabenizando Kasper foram confeccionados e entregues a ele durante a comemoração.

E o tema “aniversário do Kasper” não se restringiu às aulas de Alemão. Ele também serviu como base para trabalhos realizados em Língua Portuguesa. Com a lista de guloseimas da festa do Kasper foi trabalhada a organização das palavras em ordem alfabética. Foi feita, também, uma produção textual, na qual os alunos escreveram um bilhete para o Kasper, desculpando-se por terem quebrado, sem querer, um de seus presentes.

“É muito gratificante observar esta espontânea integração interdisciplinar. Alunos motivados sem dúvida aprendem melhor. Não poderíamos deixar de ressaltar o apoio dado por todas as famílias, que nos enviaram as guloseimas para a festa do Kasper. *Vielen Dank*”, agradeceram os professores de Alemão.



Alunos entregam cartas para Kasper.

Sociedade de Beneficência Humboldt  
COLÉGIO CRUZIBRO Jacarepaguá

Aluno(a): Marcela Nº 19 Turma: 23 2º ano EFE

Professores: Angélica e Vera Disciplina: Português Data: 14/4/2016

**Produção textual**

Kasper ganhou vários presentes de aniversário. Imagine que você pegou um brinquedo novo emprestado com ele, mas, sem querer, o quebrou. Escreva um bilhete para o seu amigo Kasper, contando o que aconteceu.

Kasper,

Bom dia! Tenho uma infeliz notícia. Quebri o seu brinquedo. Não fique chateado! Eu e meu pai vamos comprar um novo e igual para devolver para você amanhã.

Beijos,  
Marcela

Colégio Cruzibro

*Kasper,  
Bom dia! Tenho  
uma infeliz notícia.  
Quebri o seu  
brinquedo. Não  
fique chateado! Eu  
e meu pai vamos  
comprar um novo e  
igual para devolver  
para você amanhã.  
Beijos,  
Marcela Soares  
Vidal Conde dos  
Santos, turma 23.*





## Já pensou em estudar na Alemanha?

O conhecimento da Língua Alemã abre muitas oportunidades para os alunos do Colégio Cruzeiro. Uma delas é a possibilidade de cursar a graduação na Alemanha. Em março, Wolfgang Theis, representante da *Zentralstelle für das Auslandsschulwesen - ZfA* (Central Alemã para Escolas no Exterior), e Anne Heibroek, representante do *Studienkolleg Marburg* visitaram as duas unidades do Colégio para conversar com pais e alunos sobre uma das formas de acesso de estrangeiros ao ensino superior na Alemanha.

Ao todo, a Alemanha conta com 20 *Studienkollegs*, que são escolas preparatórias para o ensino superior e oferecem ao estudante estrangeiro aulas de aperfeiçoamento na Língua Alemã e em conteúdos específicos para a área que pretende cursar na faculdade. As áreas são *T-Kurs* (tecnologia), *G-Kurs* (humanas), *M-Kurs* (medicina) e *W-Kurs* (economia).

Após dois semestres de estudos na instituição, os alunos

passam por uma prova (*Feststellungsprüfung*), que inclui a avaliação da proficiência na Língua Alemã e de diferentes disciplinas



na sua área de interesse. Após a aprovação, os alunos se candidatam a uma vaga na faculdade de preferência. Para a admissão na universidade, são levados em consideração 50% da nota da *Feststellungsprüfung* e 50% da média do aluno nas duas últimas séries do Ensino Médio no Colégio Cruzeiro. Em sua maioria, tanto os *Studienkollegs* quanto as universidades são gratuitas, havendo em algumas instituições apenas a cobrança de uma taxa semestral no valor aproximado de 500 euros. O custo de vida mensal de um estudante estrangeiro na Alemanha não excede 720 euros.

Para obter mais informações sobre o estudo superior na Alemanha, alunos e responsáveis podem entrar em contato através do e-mail [studierenindeutschland@colegiocruzeiro.com.br](mailto:studierenindeutschland@colegiocruzeiro.com.br)

## Curso online de aperfeiçoamento DSD GOLD

Professores de Alemão das duas unidades do Colégio Cruzeiro concluíram, em maio de 2016, o curso online de aperfeiçoamento DSD GOLD (*Globales Online-Lernen DaF*), oferecido pela *Zentralstelle für das Auslandsschulwesen* (Central Alemã para Escolas no Exterior). O professor de Alemão do Colégio Cruzeiro, Wolfhardt Schäfer, foi um dos quatro tutores do curso.

Com duração de um ano e composto por sete módulos online e duas fases presenciais, o programa propiciou aos participantes, professores com experiência na preparação de alunos para as provas de DSD (*Deutsches Sprachdiplom*), um aprofundamento nos objetivos e no formato da prova, bem como nos critérios de correção e avaliação das atividades de produção escrita e oral.

Após a conclusão do curso, Mathias Baumann, Elke

Liebhold, Wolfhardt Schäfer, Ivan Martins e Briguitta Waldbach, assim como as coordenadoras Sabine Goertz e Ana Cristina Carvalho, compartilharam com os demais profissionais da equipe as informações às quais tiveram acesso durante o curso.

Foto de Arquivo



Professores reunidos na 1ª fase presencial, realizada em dezembro de 2015, na unidade Centro.

## O Colégio Cruzeiro no seu bolso.

As funcionalidades do Cruzeiro online de forma mais prática e rápida.

Baixe o aplicativo Colégio Cruzeiro.mob na loja virtual para as versões Android e iOS e tenha acesso a mensagens, Quadro de Avisos, Notificações, Boletim, Exercícios, Simulados, Extrato Financeiro, entre outras funcionalidades.



## A transformação social pelo esporte

Em 1960, Roma sediava a primeira edição dos Jogos Paralímpicos, extensão do histórico evento, mas com modalidades esportivas adaptadas para atletas com deficiência. Mais do que uma oportunidade de reabilitação, trata-se de uma competição de alto nível, na qual são reiteradas premissas como superação, respeito, inclusão, igualdade e tolerância.

“A Olimpíada e a Paralimpíada não são apenas eventos esportivos. Com elas, podemos mostrar aos alunos qual o verdadeiro sentido do esporte, destacando aspectos como socialização, humildade, companheirismo e autoconhecimento, que são importantes para a formação do ser humano e, principalmente, superação, que é a principal lição que um atleta paralímpico nos passa”, afirmou o Coordenador do Extraclasse na unidade Jacarepaguá, Marcelo Oliveira.

Nas duas unidades, alunos puderam conhecer e praticar o Vôlei Sentado, modalidade paralímpica praticada por jogadores amputados, com paralisia cerebral, lesão na coluna vertebral ou alguma deficiência motora.



Foto Mariana Xavier

Alunas da equipe de Vôlei do Extraclasse de Jacarepaguá praticam o Vôlei Sentado.

“A maior dificuldade no Vôlei Sentado é que você não pode pular, nem mesmo tirar o quadril do chão. Eu começo a pensar que existem pessoas que só conseguem jogar assim e ainda conseguem ser boas nisso”, conta Ian Salim, da turma 81 do Centro.

Além disso, as turmas do 6º ano à 2ª série do Ensino Médio do Centro receberam Amauri Avelar, duas vezes campeão paralímpico e cinco vezes campeão mundial de Futebol de 7, para a palestra “A transformação social através do esporte”.

O atleta falou aos alunos sobre o acidente que levou à amputação de sua mão esquerda e que mudou a sua vida, além de esclarecer dúvidas sobre as paralimpíadas e os esportes que pratica. Hoje, goleiro da equipe brasileira de Futebol de 7, modalidade adaptada para jogadores com deficiência, Amauri já competiu na equipe paralímpica de Voleibol Sentado, praticou Atletismo e Judô, além de ter jogado, por muitos anos, em equipes de Futebol para não deficientes.

Foto Amanda Borges



As equipes de Educação Física e de Direção prestigiam palestra de Amauri Avelar, no Centro.

## Hóquei é medalha de bronze

O Clube Germania, representado por alunos da equipe de Hóquei do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, conquistou o 3º lugar no Campeonato Brasileiro de Hóquei Indoor na categoria Sub-15. A competição aconteceu nos dias 30 de abril e 1º de maio, no ginásio da Escola de Educação Física da UFRGS, em Porto Alegre.

O convite para integrar o Clube Germania e representar o Estado do Rio de Janeiro em uma competição que envolveu os estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, segundo o Professor Leonardo Lemos, significa uma oportunidade única: “Mais importante do que o resultado, promover a vivência e o convívio com outros jogadores e participar

de um campeonato de alto nível representam uma excelente oportunidade de crescimento pessoal.”



Foto de Arquivo

Da esquerda para a direita: Robson Santos Júnior (Turma 73), José Vitor Lemos (Turma 71), Lucas Victor (Turma 84), Saady Neto (ex-aluno), Lucas Dantas (Germania), Thiago Penna (Turma 94), Arthur Giro (Turma 73), Thiago Vieira (Turma 82) e o Professor Leonardo Lemos.

## Cruzeiro Olímpico

Os Jogos Olímpicos, que serão realizados na cidade em agosto, mobilizam países, instituições e famílias. Mais do que um evento esportivo, carregam em si o verdadeiro sentido do esporte: reforçar a importância de valores como respeito, amizade, excelência e união. No Colégio Cruzeiro, algumas das modalidades olímpicas são praticadas no currículo regular ou nas Atividades Extraclasse e de Tempo Integral. Confira algumas delas.

### GINÁSTICA RÍTMICA

A Ginástica Rítmica possibilita e valoriza a expressividade, a criatividade e o estilo próprio. Para praticantes, reúne muitos benefícios: força, resistência, agilidade, coordenação motora, ritmo, flexibilidade e noção corporal.

### JUDÔ

O Judô foi apontado pela UNESCO como o melhor esporte de formação inicial para crianças e jovens de 4 a 21 anos. A prática regular permite o aprimoramento de diversos aspectos psicomotores como localização espacial, perspectiva, lateralidade, além de melhorar a concentração e proporcionar autoestima, disciplina e saúde.

### NATAÇÃO

A Natação é considerada uma atividade completa, pois movimenta todos os grupos musculares, desenvolve a capacidade aeróbica e motora, além de promover a sociabilidade.

### HÓQUEI

O 2º esporte de campo mais praticado no mundo, atrás apenas do Futebol, exige dos jogadores muita agilidade e respeito às regras.

### BASQUETE

O Basquete exige força de vontade, pois trata-se de um esporte de precisão. As repetições são importantes para aprimorar as jogadas e a prática frequente em grupo é essencial para compreender o papel do outro e saber trabalhar em equipe.

### VÔLEI

Segundo esporte mais praticado no Brasil, atrás apenas do Futebol, o Voleibol proporciona benefícios tanto físicos quanto sociais. Desenvolve a velocidade, a flexibilidade e a resistência aeróbica, além de ser uma ótima forma de incentivar a socialização e o trabalho em equipe.

### GINÁSTICA ARTÍSTICA

Além de gastar energia e contribuir para a consciência corporal, a Ginástica Artística beneficia a coordenação motora, o equilíbrio e a concentração.

### HANDEBOL

O Handebol contribui não só para o aspecto motor, como também para o desenvolvimento emocional, pois exige constante tomada de decisão e cumprimento de regras.



## Lixo consciente

Ao longo do mês de março, o lixo e conceitos sustentáveis como o dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) foram tema das aulas laboratoriais de Química da 1ª série do Ensino Médio na unidade de Jacarepaguá.

Para o projeto, as turmas foram estimuladas a pesquisar sobre o conceito de lixo e verificar se todo rejeito descartado deve ser classificado como tal ou se possui potencial de ser reutilizado. Em seguida, os alunos recolheram materiais descartados na própria escola como quadros decorativos, amplificadores de som, vasos de planta e brinquedos infantis. No Laboratório de Química, realizaram a “separação de resíduos plásticos”, simulando a seleção realizada por empresas responsáveis pela reciclagem desse tipo de material.

“Acho que esse projeto serviu para complementar e reforçar os valores sustentáveis que nós tínhamos”,

## Cinema na escola

Filmes podem ser divertidos, emocionantes e românticos. Promoverem a reflexão ou fazerem rir. Por trás dos diversos mundos descortinados pela sétima arte, está também um desafio: a gestão do conhecimento. Com a proposta de promover a reflexão sobre temas pertinentes e incentivar os alunos a utilizarem conceitos acadêmicos em situações distintas da sala de aula, as duas unidades do Colégio Cruzeiro promovem encontros periódicos para a exibição e debate de longas-metragens.

“A linguagem cinematográfica permite diferentes leituras, tanto da temática e do roteiro quanto da cenografia. Exercitar a habilidade de fazer tais leituras traz ao jovem uma visão mais madura e ampliada, portanto robustece seu acervo cultural”, afirma Ana Ramos, Vice-Diretora da unidade Jacarepaguá, onde o Cinedebate é realizado desde 2012, com alunos da 3ª série

disse Vitória Schuh, da turma 104. “Lá na minha casa foi bom porque a minha mãe aprendeu coisas também sobre o assunto, inclusive formas de como podíamos reutilizar o nosso lixo”, contou ela.

*Foto de Arquivo*



*Alunos da turma 104 durante análise no Laboratório.*

do Ensino Médio. “Com essa prática, os professores do Ensino Médio desenvolvem, no aluno, o senso crítico, a habilidade perceptiva e relacional, ampliam o vocabulário e ainda cultivam a possibilidade de reflexão. Além disso, a qualidade das discussões alavancadas no Cinedebate e as possibilidades de articulação com questões de ordem social, política, axiológica, literária e científica, contribuem para a formação de um sujeito mais seguro e criterioso para lidar com os desafios da vida”, completa.

No Centro, até o ano passado, o evento estava a cargo do Grêmio Estudantil, mas ganhou novo fôlego com a proposta do Cine Cruzeiro. A iniciativa que reúne alunos do 9º ano à 2ª série do Ensino Médio, além de colaboradores de todos os setores da Escola, traz filmes de diversos estilos, a partir dos quais é incentivada a análise interdisciplinar.

“Por meio desta proposta, os alunos podem construir novos valores atitudinais, a fim de que deixem de ser meros consumidores e assumam o papel de verdadeiros protagonistas da realidade, com visão analítica e crítica frente às diversas discussões de ordem social, política, econômica e cultural. A participação dos colaboradores nos debates enriquece a discussão, uma vez que, a partir dos diferentes pontos de vista, estudantes e adultos podem construir uma visão de mundo menos lateralizada e mais multicultural, especialmente porque os dois públicos possuem realidades culturais diversas”, afirma Lucimar Soares Motta, Vice-Diretora Adjunta da unidade Centro.

Foto Amanda Borges



*Alunos da unidade Centro assistem à filme durante Cine Cruzeiro.*

## Hora da notícia

Durante as aulas de Redação do 1º trimestre, os alunos do 8º ano de Jacarepaguá estudaram a estrutura dos textos jornalísticos por meio de pesquisa em jornais digitais e impressos.

As especificidades do gênero jornalístico, após expostas em sala de aula, foram observadas pelos alunos durante as “pesquisas de campo” na Biblioteca Clarice Lispector. Após identificarem os elementos principais e como é feito o uso de suportes como gráficos e tabelas, os alunos elaboraram uma reportagem em grupo.

“Além de promover a escrita textual, a atividade foi uma forma de também estimular a leitura de periódicos impressos”, explica o Professor Cândido Rafael Mendes.

Foto Mariana Xavier



Turma 82 durante pesquisa na Biblioteca.

## 9º ano e a Revolução Francesa

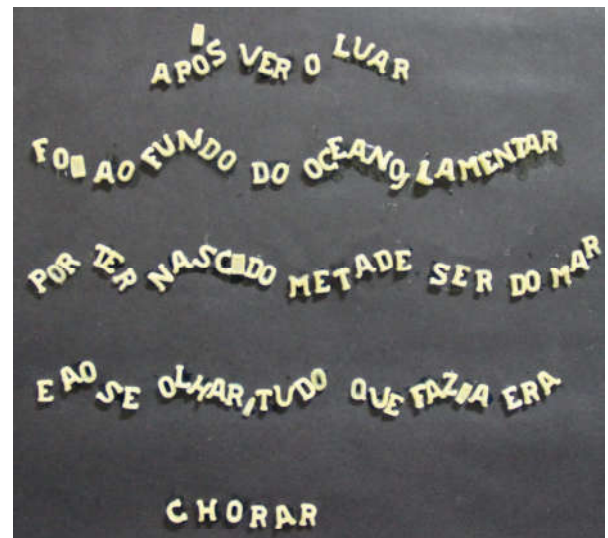
Para trabalhar o conteúdo de Revolução Francesa, os alunos do 9º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá formularam, durante o primeiro trimestre, textos que incorporavam a realidade social do período revolucionário. O desafio se materializou em forma de cartas, panfletos e encenações realizadas pelos alunos, os quais buscam se colocar no lugar dos grupos sociais que viveram o contexto histórico em discussão.

“A partir da proposta de construção de uma avaliação com caráter interativo e mais desafiador, os interesses e anseios de grupos avessos e afins à Revolução Francesa puderam ser trabalhados de forma lúdica e interativa, transformando o cotidiano da sala de aula em um momento de experimentação e vivência de ideologias importantes para a construção do conhecimento histórico”, explicam os professores de História Izabela Gonçalves e Jorwan Gama.

Foto Mariana Xavier



## Letras de macarrão fazem poema concreto



No primeiro trimestre de 2016, as turmas do 7º ano da unidade Centro trabalharam intensamente o gênero poema. Como resultado, os alunos produziram, sob a orientação dos professores Cristiane Souza e Marco Aurélio Ribeiro, poemas concretos com letras de macarrão, inspirados na canção “A bela e a fera”, de Chico Buarque.

“A poesia concreta teve seu marco inicial com a publicação da Revista Noigrandes. Conheceu-se, assim, o uso das disponibilidades gráficas que as palavras permitem, sem a preocupação com a estética tradicional de começo, meio e fim. A leitura e a produção de poemas concretos puderam propiciar um encontro lúdico entre os alunos e o universo literário”, afirmaram Cristiane Souza e Marco Aurélio.

## Martín Makler em debate sobre ondas gravitacionais

Apenas 41 dias após o anúncio, em 11 de fevereiro de 2016, da detecção de ondas gravitacionais — um fenômeno previsto pelo físico alemão Albert Einstein, mas que nunca havia sido observado —, os alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro puderam debater a descoberta com o físico Martín Makler.

Astrônomo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Makler explicou os desenvolvimentos das teorias da física que levaram, há 100 anos, à proposta de Einstein, assim como o impacto do anúncio para o meio científico.

“Até hoje, quase tudo o que sabemos sobre o cosmos provém da luz (e uma pequena parte das partículas conhecidas). A cada nova janela, novos fenômenos e nova física são descobertos. Agora, trata-se de algo inteiramente novo. Fecha-se um ciclo da física moderna. É uma nova forma de ver o universo”, afirmou Martín.

A propagação de ondas gravitacionais foi detectada por dois observatórios do projeto LIGO (Laser Interferometer Gravitational-Wave Observatory), localizados nas duas costas dos Estados Unidos. O sinal captado por eles, referente à coalescência (junção) de dois buracos negros, ratificou a teoria de Einstein sobre a existência de ondas que se propagariam na velocidade da luz, provocando oscilações no espaço-tempo.

Com essa confirmação, foi comprovado um desdobramento da Teoria da Relatividade de Einstein (uma generalização da Teoria da Gravitação de Newton), que afirma a existência de uma “radiação” produzida pela aceleração de massas, denominada “ondas gravitacionais”. Para facilitar a compreensão da teoria, Martín Makler fez uma breve revisão das descobertas de Galileu Galilei sobre a universalidade das leis da física e das Leis de Newton.



Foto Amanda Borges

Martín Makler fala aos alunos, a convite do Coordenador de Física Luciano Pires.

## Aluno elabora proposta de revitalização da Rua da Alfândega

Todo ano, o Professor de Química da unidade Centro, José Guilherme da Silva, leva os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio para um passeio pelo Rio Antigo, projeto que já foi estendido a pais e professores. Ao final da atividade, os estudantes devem elaborar um projeto de restauro para um dos pontos visitados ao longo da Caminhada.

Uma das propostas apresentadas em 2015, enviada ao Prefeito Eduardo Paes, foi a revitalização da Rua da Alfândega, uma das principais vias da região da SAARA (Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega), pelo aluno Kevin Schechter Amarante, da atual turma 204. No projeto, ele destaca a importância histórica da via, identifica sua situação atual e expõe uma série de propostas com o objetivo de preservar e difundir a história local.

“A Rua da Alfândega é uma rua bem conhecida no Centro, muito movimentada e o comércio é muito grande. Quando fizemos a Caminhada Cultural, eu percebi que os sobrados e a infraestrutura de esgoto e

luz estão muito mal conservados. Pensei que seria legal fazer uma reforma nessa rua, para melhorar a qualidade para as pessoas que sempre estão lá e também para melhorar o comércio”, explicou Kevin, que levantou os custos do projeto e estabeleceu paralelos com regiões históricas que visitou na Europa.

Foto Amanda Borges



Kevin Schechter Amarante (de óculos, próximo ao Professor José Guilherme da Silva), durante Caminhada Cultural na Rua da Alfândega.

## OBA! Astronomia e Astronáutica

Em 2016, o Colégio Cruzeiro - Centro completa 10 anos de participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA).

“No intuito de estimular ainda mais a curiosidade acerca da Astronomia, os alunos inscritos realizam experiências práticas e aulas teóricas, além de se lançarem aos desafios que as questões da prova propõem. Essas atividades colaboram tanto para o desenvolvimento do pensamento científico quanto para a construção de novos saberes”, explicam os professores.

Alunos do 6º ano ao Ensino Médio participam da Olimpíada, que não é obrigatória e envolve estudantes de todo o Brasil.



Foto de Arquivo

## Shakespeare e o papel da mulher na sociedade

No ano em que a obra do célebre dramaturgo inglês William Shakespeare é revisitada em razão dos 400 anos de seu falecimento, as equipes de Língua Portuguesa e História do 8º ano do Colégio Cruzeiro - Centro elaboraram um interessante projeto integrado.

Orientados pelos professores Alexandre Braga, Cristiane Souza, Alessandra Seixlack e Leandro Janke, os alunos leram a comédia *A megera domada* e refletiram, não apenas sobre o universo da obra dramática shakespeariana, mas também sobre as condições socioculturais que propiciaram a produção de peças teatrais tão significativas como as do autor.

“Motivadas pela temática do livro, as maduras discussões conduzidas em sala trataram, igualmente, da condição social da mulher ontem e hoje, ressaltando as conquistas dos movimentos em prol da igualdade entre os gêneros ao longo da História. Confirmou-se, portanto, aos olhos de nossos interessados alunos, a atemporalidade da obra de Shakespeare, ainda lido por nós anos e anos após sua morte”, afirmam os professores.

## E o que temos para hoje? Frutos!

Ao final do primeiro trimestre, quando foram trabalhados todos os grupos vegetais, a equipe de Ciências e as turmas do 7º ano da unidade Centro organizaram um momento saboroso de descontração e integração, visando ao melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados.

Foram montadas mesas de degustação nas salas de aula com vários tipos de frutos doces, popularmente conhecidos como frutas, como manga, laranja, tangerina e kiwi; pseudofrutos (estruturas vegetais que não são originárias do ovário da planta) como a maçã e o morango e frutos partenocárpicos (formados a partir do ovário, sem que tenha ocorrido a fecundação) como a banana e a uva sem caroço.

“O encontro, além de possibilitar a visualização e o reconhecimento dos frutos como órgãos vegetais relacionados à dispersão das angiospermas (plantas que possuem sementes protegidas por frutos), foi recheado de boas surpresas como a apresentação de frutos nunca vistos pelos alunos (mangostim e tamarindo) e a percepção de novos sabores”, contaram os professores Frederico Pegoraro e Claudia Drummond.

Foto de Arquivo



## Ponte para Terabítia

A leitura do livro *Ponte para Terabítia*, de Katherine Paterson, nas aulas de Língua Portuguesa do primeiro trimestre, inspirou a produção de uma peça teatral pelos alunos do 7º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

A descrição do espaço, os desafios enfrentados pelos protagonistas, a amizade entre as crianças, o companheirismo, a estrutura familiar e a imaginação proporcionaram dinâmica à leitura. Os alunos exploraram os protagonistas da história, trazendo para Terabítia pessoas que precisavam ser transformadas, ou seja, “personalidades” que teriam que aprender com eles a fazer o bem.

“Nas aulas de Língua Portuguesa, a leitura de textos de diferentes gêneros e livros que retratam estilos de diversos autores faz parte do cotidiano escolar. Nesta proposta de aprendizagem, além da oportunidade de

explorar a expressividade verbal e corporal, os alunos perceberam que a leitura vai além de decifrar palavras”, afirmam as professoras Ester Aquino e Mônica Costa.



Foto de Arquivo

## Projeto Cosmos

A Astronomia, ciência que estuda os corpos celestes, está registrada nos mais antigos documentos escritos, em monumentos paleolíticos e até em pinturas rupestres. Com o objetivo de compreender os diferentes contextos relativos à produção do conhecimento científico e astronômico, as turmas do 6º ano da unidade Jacarepaguá participaram do “Projeto Cosmos: Uma jornada pela imaginação aos limites da ciência”, uma iniciativa que envolveu as disciplinas de Ciências, História e Arte.

Para o desenvolvimento da atividade, os alunos foram divididos em períodos históricos com o objetivo de compreendê-los e relacioná-los a diversas formas de manifestação econômica, social, cultural e técnico-científica. Em paralelo, foram estimulados a realizar a construção plástica de diferentes constelações e registros do céu realizados por cientistas ao longo da história.

“Sabe-se que todo o conhecimento resultante desses estudos, por vários povos e culturas distintas, ao longo de milênios, é atualmente complementado e rapidamente superado pela avalanche de informações coletadas e processadas com rapidez inédita na história humana.



Foto Mariana Xavier

Naves-sondas, estações e observatórios espaciais e terrestres coletam dados que supercomputadores processam rapidamente para a análise dos especialistas. Diante deste fato, cientistas como Carl Segan e Stephen Hawking também foram pesquisados e suas obras discutidas. Os alunos fizeram muitas descobertas e se envolveram por completo nesse trabalho”, explicaram os professores Renata Medeiros (História), Danielle Borneo (Ciências) e Rodrigo Pereira (Arte), responsáveis pelo projeto.





Fotos de Arquivo

## O incrível mundo dos livros

Para comemorar o Dia Nacional do Livro Infantojuvenil e lembrar a origem da data, que homenageia o autor de Sítio do Picapau Amarelo, os alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental da unidade Centro receberam uma visita especial: a personagem de Monteiro Lobato, Cuca, interpretada pela Professora Adriana Ramos, do Tempo Integral.

“A presença de uma personagem é sempre envolvida em expectativa e mistério, o que resulta em uma grande empolgação por parte do público infantil. O fator surpresa na realização deste evento foi essencial para chamar a atenção de todos. A chegada da Cuca, ‘vilã’ das histórias de Monteiro Lobato, despertou lembranças nos adultos e aguçou a curiosidade dos alunos em querer saber mais sobre ela e sobre os outros personagens, o que resultou em uma grande procura pelos livros do autor”, explicou a Bibliotecária Marcelly Nascimento, responsável pelo evento.

A visita da Cuca foi só uma das iniciativas voltadas à leitura promovidas em abril, mês que concentra três datas relacionadas ao universo literário. Os alunos da Pré-escola II do TICC do Centro, que já estão



aprendendo as primeiras palavras, se inspiraram nas diversas datas e realizaram um troca-troca de livros.

O incentivo ao hábito de leitura também foi estendido, ao longo do primeiro semestre, aos colaboradores. Com o Projeto “Convidados da Semana”, a Biblioteca da unidade preparou, semanalmente, uma seleção de títulos voltados para cada setor da Instituição.

“O papel da Biblioteca na escola é apoiar o processo ensino-aprendizagem, atuar de forma mediadora como um espaço multidisciplinar, oferecer material adequado à pesquisa e fomentar a leitura, tendo como base o Projeto Pedagógico. O objetivo do projeto ‘Convidados da Semana’ é, acima de tudo, promover a conscientização de que a Biblioteca é para uso de todos!”, afirma Marcelly.

## Primeiros passos, primeiras letras

“No 1º ano do Ensino Fundamental, os alunos começam a utilizar a Biblioteca para a escolha de livros, com o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura. Ao ler uma história, a criança desenvolve um potencial crítico (pensar, duvidar, questionar) e também a autonomia. São momentos de muito prazer e alegria!”, conta a Professora Simone Carvalho.



Foto Amanda Borges

## Crianças que amam livros

Como desenvolver o gosto pela leitura? Diversas iniciativas nas duas unidades do Colégio Cruzeiro estão concentradas nesse esforço, principalmente no que diz respeito aos alunos que se encontram nos primeiros anos do letramento.

Em Jacarepaguá, o 2º ano do Ensino Fundamental foi apresentado, no primeiro trimestre, à Meena, uma menina que vivia rodeada de livros, mas não gostava de ler. A personagem, baseada no livro “A menina que odiava livros”, de Manjusha Pawagi e Jeanne Franson, descobre o encanto que os livros podem provocar e, com ajuda das professoras da série, entra em contato com as turmas do Colégio Cruzeiro.

“Meena enviou um bilhete para cada turma dizendo que tinha um presente especial esperando por elas. O presente era um baú cheio de livros e foi assim que teve início, em abril, o Projeto de Leitura com as turmas do 2º ano”, contam as professoras Ana Cristina Elia, Ana Paula Martins e Daniele Horácio. “O projeto de leitura tem como objetivo despertar o interesse do aluno pela leitura como fonte de informações, descoberta do mundo e momento de prazer. Semanalmente, o aluno escolhe um livro, que faz parte do acervo da turma, e o leva para ler em casa. Depois, cada um apresenta o livro que leu, da forma que preferir (desenhos, cartazes, fotos etc)”, explicam as professoras Etany Cardoso, Fernanda dos Anjos, Gilceia Inacio e Gislla Rosa.

Também na unidade Centro, o Projeto Leitura envolveu os alunos no mundo dos livros. Com as turmas

do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a prática da leitura é aliada à oralidade. As histórias são contadas pelas professoras, e os alunos interagem no reconto de cada fábula ou conto, entre outros tipos de textos.

“O projeto tem o objetivo de trabalhar e desenvolver a habilidade oral por meio de contações de histórias, proporcionando a construção de um conhecimento significativo na compreensão da diversidade literária e dos diferentes gêneros textuais. A participação com envolvimento e entusiasmo das turmas propicia uma prática interdisciplinar e uma ação de troca e interação coletiva com o saber”, afirmam as professoras Elizabeth Vianna e Liliane Pires, responsáveis pela iniciativa.



Fotos de Arquivo

*Alunos do Centro observam colcha de retalhos, referência ao livro trabalhado (acima).*



*A turma 21 de Jacarepaguá mostra os livros escolhidos.*

## Wassily Kandinsky e a Matemática

Durante o 1º trimestre, as turmas do 4º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá conheceram um pouco mais sobre o artista Wassily Kandinsky, pioneiro do abstracionismo nas artes plásticas. Inspirado neste artista, que utiliza em suas obras figuras geométricas planas, cada aluno criou a sua própria imagem, apropriando-se dos conceitos matemáticos.

“Ensinar Matemática, unindo os seus conceitos com outras áreas de conhecimento, é um meio de despertar o interesse dos alunos, assim como de permitir a internalização dos conteúdos abordados em aula. Aprender de forma lúdica, em um contexto de significado, interesse e prazer, é sempre mais interessante e prazeroso”, afirmam as professoras da série.

Foto Mariana Xavier



*Mural com os trabalhos realizados pelas turmas do 4º ano sobre as obras de Kandinsky.*

## 5º ano testa cobertura vegetal

Os alunos do 5º ano da unidade Jacarepaguá analisaram no Laboratório de Ciências, em abril, a importância da cobertura vegetal em ambientes naturais. Em uma aula experimental, as turmas testaram kits contendo modelos de solo sem vegetação, com vegetação morta e vegetação viva.

“É muito importante entender melhor sobre a cobertura vegetal em ambientes naturais, pois é ela que bloqueia a erosão causada pela água, que pode tornar os solos improdutivos e inférteis com a lixiviação de seus nutrientes (perda gradativa dos sais minerais que vão sendo levados junto com a corrente d’água). As matas ciliares, nesse sentido, colaboram para a manutenção dos solos ribeirinhos e impedem o assoreamento dos rios, preservando as espécies de flora, que precisam de água límpida para realizarem a fotossíntese, e de fauna, que por vezes habitam o fundo dos rios, onde



Fotos de Arquivo

se alimentam e colocam ovos”, explica a Professora de Ciências Nahya Souza.

Ao despejar certa quantidade de água, simulando a chuva, os alunos identificaram maior taxa de erosão nos modelos contendo solo exposto, pois a água resultante da experiência saía barrenta. Nos modelos com vegetação, a erosão foi menor, mas ainda assim os modelos de vegetação morta apresentaram certa perda de solo e, na maior parte das vezes, nos modelos de vegetação viva, a água ao final estava quase cristalina.

“Nós observamos que todas as partículas de terra caíram um pouco, mas a que tem a cobertura vegetal caiu menos do que as outras e ficou muito mais limpa. Estudamos isso no livro, mas no laboratório dá para entender bem melhor, o que ajuda para a prova”, contaram as alunas Luiza Natarelli e Mariana Rosa, da turma 57.

## Aula passeio à fábrica Sorvetes Itália

Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de Jacarepaguá visitaram, no primeiro trimestre, a fábrica Sorvetes Itália, em Vargem Grande. A aula de campo integrou as atividades de Ciências Sociais e abordou a origem da matéria-prima, o processo de produção industrial, as profissões e o trabalho como forma de atender às necessidades humanas.

Ao chegarem, os alunos foram recebidos por nutricionistas, que explicaram a história e o funcionamento da fábrica. Em seguida, foram guiados pelas dependências do local, acompanhando toda a linha de produção, desde o armazenamento da matéria-prima até o transporte dos produtos. Ao final da visita, os estudantes puderam degustar os picolés fabricados.

“Eu nunca tinha ido a uma fábrica de sorvetes. Lá dentro é incrível, tinha várias máquinas. Eles colocavam o palito e o suco no congelador e já saía o picolé”, contou o aluno Felipe Macedo, da turma 36.

Foto de Arquivo



## Por um mundo melhor

Incentivados pelo projeto “UNESCO: Ações para um mundo melhor”, as turmas do Maternal II do Colégio Cruzeiro - Centro participaram, no mês de abril, de uma série de atividades para concretizar o aprendizado sobre alimentação saudável.

“A proposta do projeto foi enfatizar a influência da alimentação saudável para a qualidade de vida. Relacionamos, também, a questão dos prejuízos da poluição do solo e a importância da sua conservação para o plantio de legumes, verduras e leguminosas. E, por fim, sensibilizamos as crianças quanto ao desperdício de alimentos, desde o cultivo até o consumo”, explicaram as professoras da série.

A atividade teve início com uma feira para a qual cada aluno trouxe um alimento diferente. Durante a prática, eles puderam ter contato com diferentes tipos de legumes, verduras e leguminosas, escolher qual mais agradou e levar para casa. Cada família ficou responsável, em seguida, por fazer uma receita com o alimento escolhido pela criança, registrando-a em texto e fotografando. E a atividade não acabou aí: os pequenos também visitaram o Refeitório da unidade,

onde, orientados pela Nutricionista Ana Paula Bessa, receberam informações sobre vários alimentos e degustaram uma deliciosa sopa de ervilha.



Fotos de Arquivo



## Em clima Olímpico

As turmas da Pré-escola I da unidade Centro já estão em clima olímpico desde o início do mês de março, quando conheceram a história dos primeiros jogos olímpicos, na Grécia, e várias particularidades do evento.

“Todas essas informações foram ciceroneadas pelas mascotes oficiais da Olimpíada, Vinicius e Tom, que, a partir do momento em que foram apresentadas às crianças, passaram a fazer parte significativa do imaginário de todos”, conta a Professora Ana Bruno.

Inspirada pelo que aprendeu, cada turma da Pré-escola I confeccionou sua própria mascote. Crocodile (Pré-escola I-1), Caloão (Pré-escola I-2), Elegatão (Pré-escola I-3) e Gargamel (Pré-escola I-4) visitaram a casa de cada criança, onde, junto da família, ganharam um “poder especial”, que era devidamente registrado e ilustrado no Manual da Mascote.

Como os atletas olímpicos, os pequenos foram incentivados a pensar em sua própria alimentação e a investir em opções saudáveis de lanche. No “Festival Food Truck da Pré-escola I”, realizado em abril, cada turma produziu uma opção de alimento saudável e “vendeu”

alimentos em “caminhões”.

“Até dinheiro próprio tiveram. Mas, antes, passaram no ‘caixa’ do banco da Pré-escola I para fazer uma retirada. Envolvendo contagem, quantificação, cálculo mental e muita diversão, as vendas foram um sucesso. Todos puderam saborear delícias como sanduíche natural, pão de queijo de batata baroa, biscoito de abóbora, banana caramelada com açúcar mascavo e suco de abacaxi com couve”, relataram as professoras da série.



Fotos de Arquivo



Alunos com mascote (foto menor) e no caminhão de Food Truck (foto maior).

## O caminho da água nas cidades

As turmas de 1º ano da unidade Jacarepaguá foram, em abril, ao Laboratório de Ciências para entender melhor como a água é captada na cidade.

Cada equipe representou uma das etapas do caminho da água: a represa, de onde partem os grandes canos que levam a água do rio; a estação de tratamento, na qual a água é purificada para que possa ser consumida; o reservatório, em que a água é armazenada até que seja usada; as casas, onde ela é efetivamente usada e onde é produzido o esgoto; e, por fim, a estação de tratamento de esgoto, na qual a água é tratada para que possa ser jogada novamente nos rios.

“É importante entender que a água doce é um recurso limitado e que, sem o devido cuidado, ela pode acabar. Apesar de a água em si não ter fim, a água própria para consumo humano pode tornar-se indisponível.



Foto de Arquivo

Em uma cidade ideal, após a produção de esgoto em cada edificação, haveria uma estação de tratamento de esgoto, para que não houvesse contaminação dos rios, o que pode deixar as pessoas doentes e aumentar os custos da purificação da água”, explicou a Professora de Ciências Nahya Souza.

## Tudo bem ser diferente



Foto de Arquivo

Ao trabalhar sobre o corpo, as turmas da Pré-escola I de Jacarepaguá estudaram as diferenças, utilizando como inspiração o livro “Tudo bem ser diferente” (Ed. Panda Books), de Todd Parr.

“O objetivo da atividade é que as crianças entendam que devemos respeitar o outro no seu jeito de ser, nas suas preferências, na sua cultura, cor da pele e nos seus valores. Aprendendo que podemos ser amigos uns dos outros independente das diferenças”, explicam as professoras da série.

Como registro, as crianças receberam as partes do corpo recortadas de revistas e montaram a figura humana conforme seu próprio gosto.

## 4º ano e o vulcanismo

Como funciona um vulcão? As turmas do 4º ano de Jacarepaguá descobriram a resposta em uma atividade que integrou, ao longo do primeiro semestre, as disciplinas de Educação Ambiental e Química, dos professores José Henrique Brum e Roberto César Gonçalves, respectivamente.

Durante as aulas, os estudantes aprenderam sobre a movimentação das placas tectônicas e a formação do vulcão, além de refletirem sobre a fumaça tóxica emitida quando em atividade e sobre os impactos que causa ao meio ambiente. Para ilustrar a erupção, os alunos puderam observar um vulcão de argila e sua atividade incandescente.



Foto Mariana Xavier



Alunos do 4º ano observam experiência.

## Descobertas do Mundo Letrado

Como entrar no mundo letrado? Essa é a questão que permeia o trabalho realizado com a Pré-escola II. Na unidade Jacarepaguá, os alunos vêm explorando os portadores de texto: jornal, poesia, música, história, receita, bilhete, parlenda.

“Desde o Maternal, os alunos do Colégio Cruzeiro já têm acesso às letras, aos números, às figuras, mas é na Pré-escola II que passam a sistematizar com mais frequência a construção do pensamento para a escrita desses símbolos presentes no mundo que nos cerca”, explicam as professoras da série.

Fotos de Arquivo



Pré-escola II - 4 durante atividade de linguagem.

## Maternal II e o corpo humano



Fotos de Arquivo



As turmas do Maternal II da unidade Jacarepaguá iniciaram, no primeiro trimestre, o projeto da Chapeuzinho Vermelho. Com a personagem, vivenciaram diferentes experiências como as regras e o conhecimento do corpo.

“A partir de brincadeiras e atividades, os alunos puderam identificar as partes do corpo e o cuidado que devemos ter com ele ressaltando a importância da alimentação saudável e da higiene. Durante esse processo, também foi possível explorar os cinco sentidos”, explicam as professoras da série.

## Pré-escola II do bem

Ao longo dos meses de março e abril, as aulas das turmas da Pré-escola II da unidade Centro tiveram como tema “Identidade, Valores e Emoções”.

Durante as atividades, as professoras abordaram ações diárias para um convívio melhor entre todos. Seja em sala de aula, com atividades em parceria com a Ação Social, ou em casa, os pequenos foram incentivados a colocar em prática boas ações e bom comportamento.

Junto com a família, os alunos refletiram sobre suas ações e registraram as experiências para compartilhá-las, posteriormente, com os colegas. As turmas também se mobilizaram e doaram produtos de higiene pessoal para algumas instituições parceiras do projeto “A Formação cidadã na escola”.



Foto de Arquivo

Ao final do projeto, os alunos compartilharam com os colegas seus lanches preferidos.

## Psicomotricidade em clima olímpico

No primeiro semestre, as aulas de Psicomotricidade da Educação Infantil na unidade Jacarepaguá, tiveram como tema norteador os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Os pequenos atletas foram apresentados, de forma lúdica, à história e aos principais símbolos do evento como a “árvore de valores”, os arcos, as modalidades esportivas e a origem dos jogos na Grécia antiga.

“Todos esses elementos foram oferecidos com a preocupação de ressaltar os principais valores do ‘olimpismo’, filosofia de vida que exalta e combina de forma equilibrada as qualidades do corpo, da vontade e do espírito, aliando o desporto à cultura e à educação”, explicam as professoras de Psicomotricidade.

Foto Mariana Xavier



Com bambolês, os alunos reproduzem os Arcos Olímpicos, que representam os conhecimentos e a união dos povos.

## Mostra Cultural Africana

O período entre 2015 e 2024 foi proclamado pela Assembleia Geral da ONU como a Década Internacional de Afrodescendentes. A fim de contribuir para a divulgação e promover entre a comunidade escolar maior conhecimento e respeito pela cultura afrodescendente, a equipe do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá organizou, em parceria com a Educação Infantil, uma exposição entre os dias 9 e 13 de maio.

Alunos de todos os segmentos, professores e outros colaboradores puderam participar de visitas guiadas com o Professor de Capoeira do Colégio, Mestre Cobra. As turmas de 5º ano do Ensino Fundamental receberam, ainda, o Historiador e Capoeirista Reginaldo Santos, o Mazinho, que falou aos estudantes sobre o regime escravocrata no Brasil e a influência africana na cultura brasileira. Os alunos do Maternal I participaram, por sua vez, de uma roda de capoeira promovida pelo professor Diguinho.

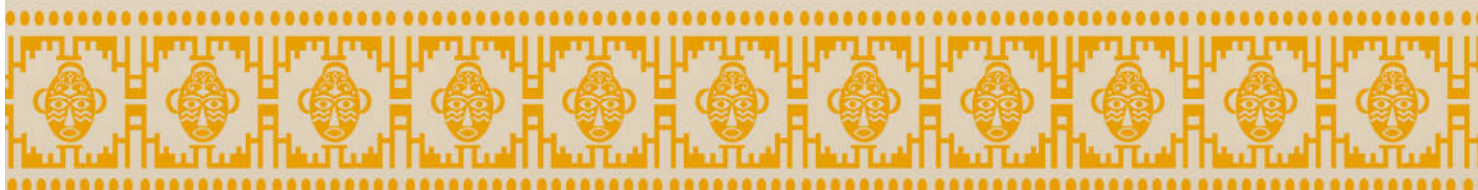
“Foi uma experiência fantástica, com total envolvimento dos pequenos, que puderam aprender um pouco sobre o modo de vida dos afrodescendentes que contribuíram de maneira significativa para a formação da cultura do povo brasileiro”, afirmaram as professoras do Maternal I. “Nossos pequenos participaram de uma roda de Capoeira que, de forma lúdica, associou os movimentos do jogo à dinâmica corporal própria para a faixa etária”, contaram.



Fotos Mariana Xavier



A equipe do TICC, em parceria com a Educação Infantil (foto 1), promoveu uma mostra cultural que envolveu atividades voltadas para o segmento do Maternal (foto 2) ao 5º ano (foto 3).





## Valores na Educação Infantil

Como parte essencial do projeto educativo, a formação de valores também é tema em pauta no Tempo Integral. Para abordar o assunto, as professoras do TICC das turmas do Maternal à Pré-escola II de Jacarepaguá escolheram a história da “Galinha Xadrez”, de Rogério Trezza (Ed. Brinquê Book), que aborda situações de amizade, cooperação, perdão, união e respeito ao próximo.

Por meio de atividades lúdicas desenvolvidas nas aulas, como histórias e brincadeiras cantadas, as crianças vivenciaram momentos importantes para a formação da cidadania.

“Cultivar a prática dos valores no dia a dia auxilia na boa convivência em grupo e na construção da noção de coletividade. Imersos no universo simbólico das crianças, foi possível enfatizar a importância dos valores presentes



Fotos Mariana Xavier

no cotidiano escolar”, afirmou Renata Tavares, Coordenadora do Tempo Integral.

O trabalho realizado pela equipe ao longo do primeiro semestre buscou destacar que pequenas ações têm grande impacto nas relações.

“Expressões como ‘obrigado’, ‘me desculpe’, ‘com licença’ e ‘por favor’ devem fazer parte do cotidiano. Ao instituírmos essas práticas, teremos uma geração futura consciente e cuidadosa com as relações humanas”, completou.

## A importância do brincar

De acordo com Paulo Freire, o importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência. No Tempo Integral, além de fazerem os deveres de casa e criarem o hábito de estudo, as crianças têm a oportunidade de interagirem e praticarem regras de convívio, socialização e respeito ao próximo, sempre observando os limites individuais e do grupo.

“Podemos aprender de diversas formas e a sala de aula é, sem dúvida, muito importante. Entretanto, o brincar

também faz parte do aprendizado. Esse aprendizado ganha força em momentos ao ar livre, no parque, onde os alunos vivenciam jogos como queimado, futebol e vôlei e compartilham suas atividades de leitura e desenho. O brincar se faz importante, uma vez que proporciona ao aluno a percepção do todo, saindo do individualismo imposto pelos dias de hoje”, explicaram as professoras do Estudo Orientado, atividade que integra o Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.